

Arrisque-se – Mateus 25, Marcos 4

- Vamos a Mateus 25
- O mundo não gosta muito de riscos
- Risco traz à mente a ideia de perigo, de perda, de desconforto, e por isso tentamos fugir do que é arriscado
- Há cerca de um ano e meio, várias agências internacionais têm classificado o Brasil como lugar menos arriscado para os estrangeiros investirem dinheiro, e todos aqui comemoram
- Na computação, onde eu trabalho, há um tipo de pessoa que se dedica exclusivamente a avaliar os riscos de projetos e minimizá-los o máximo possível, porque quanto maior o risco, maior a chance de se perder dinheiro, tempo e energia
- O risco de se pegar a gripe suína assustou a muitos há alguns meses, inclusive a mim
- Tem gente que, como eu, não gosta de arriscar nem um prato diferente num restaurante!
- No entanto, o risco faz parte da vida que agrada a Deus
- Desde o início, Deus se arriscou. Se arriscou ao fazer o homem com livre arbítrio: e se o homem se rebelasse contra Deus?
- Ele se arriscou ao enviar Jesus para morrer por toda a humanidade: e se muitos o rejeitassem?
- Deus se arriscou e se arrisca diariamente pelas pessoas
- Por isso ele fica feliz com aqueles que também se arriscam pelas pessoas
- Se quisermos agradar a Deus, precisamos nos arriscar
- **Mateus 25:14-30**
- No capítulo 25, Jesus está ensinando aos discípulos como deveriam viver suas vidas durante sua ausência, até que ele voltasse
- Os três servos receberam diferentes quantidades de talentos: 5, 2 e 1
- Um talento era uma quantidade enorme de dinheiro (35 quilos de prata), equivalente ao que um trabalhador ganharia em metade da sua vida

- Na parábola, eles eram **dados** de acordo com os talentos e habilidades naturais de uma pessoa e não **significavam** os talentos e habilidades naturais
- Na prática, no entanto, o efeito é o mesmo – o talento é equivalente ao que uma pessoa recebeu de Deus
- Depois de muito tempo o senhor volta e os servos lhe prestam contas do que fizeram com o dinheiro
- O primeiro servo saiu imediatamente da presença do Senhor e dobrou os 5 talentos que recebeu
- O segundo servo saiu da presença do Senhor e dobrou os 2 talentos que recebeu
- Mas o terceiro servo enterrou o dinheiro no chão
- Deus ficou feliz com os dois primeiros servos, mas ficou irado com o terceiro servo...
- **O que esses talentos representam em nossas vidas?**
- Sabemos que esses talentos representam coisas preciosas que Deus nos deu...
 - Coisas preciosas com o corpo que Deus nos deu: podemos falar com as pessoas, podemos ouvi-las;
 - Como nossa capacidade de trabalhar, que usamos para ganhar dinheiro e ajudar pessoas
 - Coisas preciosas como o evangelho, que podemos compartilhar para a salvação dos outros
 - Como as famílias onde nascemos, a quem podemos retribuir o amor que nos foi dado
 - Como as nossas próprias famílias, que podemos nutrir e amar
- Um talento era muito dinheiro; da mesma forma, os presentes e oportunidades que Deus dá em nossa vida são muito preciosos... mas por que eles são preciosos?
- Enquanto Jesus estava na terra, ele foi a luz do mundo: ele serviu as pessoas, ele cuidou delas, ele supriu necessidades, porque as pessoas são o que há de mais importante nesse mundo
- E agora, que ele estava indo embora, ele confia esse papel de luz do mundo a seus discípulos, a mim e a você, para que, por meio dos nossos talentos e habilidades, nós sirvamos o mundo, nós amemos as pessoas, nós supramos necessidades
- Nossos talentos são preciosos porque, agora que Jesus não está mais aqui, eles são um dos instrumentos essenciais para que as pessoas sejam supridas, cuidadas e amadas nesse mundo

- Deus não precisava ter dado nada a seus servos, mas porque ele é generoso, foi do seu agrado lhes deixar presentes
- Da mesma forma como ele é generoso, ele espera que usemos nossos talentos e habilidades generosamente
- No entanto, para usarmos os nossos talentos de forma agressiva e generosa, precisamos nos arriscar
- Enterrar o dinheiro no chão era a alternativa mais segura para se guardar dinheiro na antiguidade
- Investir dinheiro, por sua vez, era, e continua, sendo algo muito arriscado
- A chance dos dois primeiros servos perderem todo o dinheiro que tinha sido confiado a eles era imensa
 - Muito maior que a chance do terceiro servo de perder o dinheiro
- No entanto, é isso o que o Senhor parece desejar de seus servos – que eles usem seus talentos, mesmo que para isso precisem se arriscar
- Se arriscar não é ignorar os perigos e as dificuldades desse mundo, mas entendê-los e, mesmo assim, estar disposto a perder coisas preciosas para nós, porque há algo mais precioso pelo qual vale a pena lutar
- Se arriscar é sonhar pelas coisas pelas quais Deus sonha
- É ter uma paixão por Deus e por seu Reino e justiça que nos torna dispostos a colocar as nossas próprias paixões em segundo plano
- Quem se arrisca não fica amedrontado para compartilhar a fé
 - Talvez você não tenha cinco talentos – a grande eloquência de alguns pregadores – mas você tem no mínimo uma boca, e um salvador – você pode aproveitar as oportunidades para falar de Cristo às pessoas, mesmo que elas pareçam intimidadoras
- Quem se arrisca se envolve com seus vizinhos
 - Talvez você não tenha o talentos de ser a pessoa mais simpática desse mundo, aquela que faz amigos facilmente, mas todos aqui têm uma casa, e podem fazer uma refeição ou um lanche e chamar vizinhos para comer conosco

- Aquele que se arrisca entende que os dons que Deus lhe deu são para uso principal de outras pessoas, e é movido pelo sonho de Deus de servir as pessoas e suprir suas necessidades
- Nessa parábola aprendemos que Deus deu habilidades diferentes para as pessoas, e que a chave para agradar a Deus reside em como nós usamos o que nos foi dado
- Deus não se importa com quantos talentos você tem – até porque foi ele mesmo quem os deu a você
- Mas ele se importa com como respondemos ao que ele nos deu
- Os dois servos bons queriam gastar seus talentos, enquanto o servo mau queria preservar seu talento
- O servo mau se preocupou em não fazer o mal – aos olhos dele, Deus era injusto e, por isso, ele preferiu ser conservador, não correr riscos e enterrar seu talento no chão
- A visão que esse servo tinha de Deus não era verdadeira
- Quando o senhor responde ao servo mau, parece confirmar a ideia errada que o servo tinha dele, mas na verdade está apenas sendo irônico: “você acha que eu sou mal? Então, nesse caso, você deveria ter entregado meu dinheiro aos banqueiros”
 - Em outras palavras, se você acha que eu sou injusto, é aí que você deveria ter trabalhado mais duro para não vir de mãos vazias diante de mim
- Esse servo representa a religião que só se preocupa em não fazer o mal, porque não tem a visão correta de Deus
- Mas ao se preocupar em não fazer o mal, ela se omite diante do bem que poderia fazer
- Jesus não era assim: ele era determinado para fazer o bem, ele viveu todos os dias de sua vida, em todos os lugares por onde passou, querendo usar seus dons para beneficiar os outros
- Se nós andarmos como Jesus andou, correremos muitos riscos
- Erraremos mais, porque estaremos fazendo mais coisas
- Seremos mais humilhados, porque nossas falhas se tornarão mais óbvias

- Ficaremos mais sobrecarregados, porque as pessoas têm dificuldade e problemas que querem compartilhar com quem se importe com elas
- Teremos menos tempo, gastaremos mais energia
- No entanto, são os que se arriscam que acabam acertando, porque são os que tentam mais vezes
- São os que se arriscam que veem o poder de Deus os ajudando
- São os que se arriscam que são treinados por meio das vitórias e, também, dos fracassos
- Quem vai sair imediatamente e investir o que Deus lhe deu?
 - Quem vai sonhar com a igreja alcançando o maior número possível? Que tal ressuscitar o sonho de termos 100 discípulos aqui? Ter mais músicos, mais solteiros, mais namoros...
 - Quem vai fazer bate-papos em suas casas?
 - Quem vai sonhar com as missões novamente? Que tal ressuscitar o sonho de enviar a missão para Goiânia?
 - Quem vai convidar os vizinhos, os colegas de trabalho, as pessoas na rua, até achar alguém que se interesse por Deus e queira ser um discípulo?
 - Quem vai tomar decisões de priorizar o estudo bíblico para se aprofundar nas Escrituras e ensinar outros?
 - Quem vai deixar seus próprios interesses de lado e achar tempo para cuidar dos pobres?
- Muitas vezes não nos arriscamos porque temos inveja uns dos outros
- Recebemos talentos diferentes da mão de Deus, mas ao invés de sermos agradecidos, nos ressentimos porque fulano ou beltrano tem mais do que nós
- Talvez o servo que recebeu um talento tenha ficado ressentido porque só recebeu um talento
- E por sua falta de gratidão e inveja, esqueceu que um talento já era uma quantidade enorme de dinheiro
- A ingratidão e a inveja fazem isso: transformam presentes incríveis de Deus em coisas banais, em coisas irrelevantes

- Temos empregos, mas porque não ganhamos tanto quanto o outro, nos ressentimos dos nossos empregos
 - E deixamos de servir as pessoas no trabalho, porque já não temos gratidão por ele
- Temos casa, mas porque não moramos tão bem quanto o outro, ficamos chateados
 - E deixamos de amar as pessoas em nossa vizinhança
- Temos sonhos e projetos, mas porque o colega ao lado tem mais sucesso na realização de seus sonhos, ficamos tristes
 - E perdemos o ânimo de viver e de continuar influenciando pessoas
- Você é agradecido pelo que você tem recebido de Deus?
- Outras vezes não nos arriscamos porque já o fizemos no passado, e sofremos, e temos medo de sofrer de novo
- Mas não seria o maior dos sofrimentos aquele que advém de estarmos separados de Deus?
- E se você se sente com medo de se arriscar por Deus e pelas pessoas novamente, seu medo o afasta do amor de Deus
- Traz muito menos sofrimento se arriscar e sofrer estando perto de Deus do que tentar nos preservar longe dele
- Porque ele cura as feridas de quem está perto dele
- No versículo 21 e 23, o senhor os convida a participarem da alegria do Senhor
- Já imaginou participar da alegria de Deus? Aquele que é a fonte da alegria vai dividi-la com aqueles que, por sonharem em servir as pessoas, se arriscam...
- Mas a alegria do Senhor não é o único prêmio
- O Senhor promete aos servos que, por terem sido fiéis no pouco, os colocaria sobre o muito
- Jesus ensinou que os que têm receberão ainda mais, mas dos que não têm, até o que o tem lhes será tirado
- O que isso significa é que se temos fé, se sonhamos os sonhos de Deus, se nos arriscamos por esses sonhos, então Deus nos abençoa, e nos recompensa aquilo que gastamos com mais e mais

- No mundo, se queremos ser ricos, devemos guardar e defender nosso direito
- No reino dos céus, se quisermos ser ricos, precisamos nos doar e nos esvaziar pelas pessoas
- Se quisermos juntar recompensas espirituais, precisamos espalhar nossos dons espirituais
 - Se quisermos crescer em nossa fé, precisamos **compartilhar** nossa fé com os outros
 - Se quisermos ser mais amorosos, precisamos **doar** nosso amor
 - Se quisermos crescer em convicções bíblicas, precisamos **repartir** nosso estudo bíblico
- Se quisermos ouvir 'Muito bem, servo bom e fiel', precisamos sair da nossa zona de conforto e nos arriscar por Deus e pelas pessoas
- Mas o que fazer com nosso medo? O que fazer com nossas inseguranças?
- Vamos a Marcos 6
- Se não nos arriscamos, não é porque temos medo? Não é porque, no íntimo, temos dificuldade em confiar que Deus tem o melhor para nós?
- Não é porque duvidamos de que os planos de Deus vão dar conforto a nossas almas?
- **Mateus 14:22-26**
- Os discípulos tinham ido ao barco sozinhos mas, quando a tempestade chega, Marcos 6:48 diz que Jesus conseguia ver que eles estavam em dificuldade
- Não apenas isso, mas um tempo depois Jesus começa a caminhar em direção a eles
- Eu acredito que esse é o segredo para que nos arrisquemos pelas pessoas:
- Lembrar que Deus está sempre de olho em nós, que nós temos sua atenção o tempo todo, que nós somos especiais e que Deus gosta de andar conosco e observar nossa vida
- Mas não apenas isso, ele está disposto a caminhar em nossa direção quando nos vê em dificuldades
- Ele quer nos ajudar, ele quer carregar o fardo conosco, ele quer nos dar forças...
- O que fazer com nossos medos, com nossas inseguranças? Lembrar que, em todo o universo, nós somos únicos aos olhos de Deus, e que ele está disposto a nos ajudar

- Nessa passagem, Jesus de fato começa a andar na direção dos discípulos, no entanto, quando chega perto, o que os discípulos pensam? Que ele é um fantasma!
- Quem mais poderia andar por sobre as águas, ora bolas?
- Na maioria das vezes, somos exatamente como os discípulos: o vento começa a soprar contra nós, e temos dificuldades em remar no curso certo
- Clamamos pela ajuda de Deus e Deus, que sempre está atento a nossas vidas e quer nos ajudar, vem ao nosso encontro
- Ele traz sua ajuda principalmente por meio dos princípios e dos mandamentos das Escrituras
- No entanto, quando ele chega perto, achamos que é um fantasma
- Alguns dos ventos acontecem em nossas vidas no trabalho: temos chefes que não gostamos, fazemos atividades chatas, nossos horários de trabalho são puxados demais, ganhamos pouco ou não somos reconhecidos pelo que fazemos: pedimos ajuda de Deus, e ele vem nos ajudar
- Deus nos ajuda mostrando que é possível ser agradecido por seu trabalho mesmo ele sendo chato e que devemos fazer nossas atividades como se nosso chefe fosse Jesus
- Outros ventos vêm no casamento: não conseguimos nos comunicar, nos sentimos feridos uns com os outros, eu não sou a prioridade na vida do meu cônjuge
- Deus nos ajuda mostrando que feliz é aquele que vive para dar e não para receber; ele nos ajuda nos lembrando que fomos chamados para sofrer por fazer o bem e que devemos nos concentrar nas coisas que nós precisamos mudar e não no que nosso cônjuge precisa mudar
- Alguns ventos sopram em forma de doenças em nossos corpos ou em pessoas queridas por nós
- Deus vem ao nosso encontro nos lembrando que sofrer faz bem para a alma e que, por meio do nosso sofrimento, seremos fonte de consolação para outras pessoas que vierem a sofrer no futuro
- Deus está sempre nos ajudando, mas algo grita dentro de nós: “é muito difícil”! Às vezes até chegamos a pensar que as coisas ficaram mais difíceis depois conhecermos os princípios cristãos!

- “Essa ajuda que Deus quer dá é assustadora!” “Eu prefiro ficar remando contra o vento aqui”
- Os padrões e os ensinamentos que Deus nos traz para nos ajudar em nossas dificuldades são tão radicais, o padrão cristão é tão elevado, que ficamos com medo, nós também achamos que é um fantasma
- O que fazer quando encontramos o padrão santo de Deus mas temos medo de dar o primeiro passo?
- **Mateus 14:27-32**
- Sair de um barco pequeno e desconfortável, mas seguro, para uma tempestade com altas ondas...
- Quem se arriscaria? Quem ousaria colocar à prova se aquele que estava oferecendo ajuda era mesmo poderoso para ajudar?
- Pedro se arriscou: arriscou sua reputação diante dos discípulos, e de fato foi o único que foi repreendido aqui, arriscou não ver mais sua família, arriscou perder sua própria vida
- Mas foi o único que conseguiu, por alguns passos, andar sobre as águas
- No entanto, não foi só a aventura que Pedro experimentou aqui. Quando começou a afundar, pediu ajuda de Jesus novamente, e ele prontamente lhe estendeu a mão
- Pedro entendia, não só na mente, mas agora também em experiência, que Deus estaria sempre ao seu lado, pronto para lhe ajudar, pronto para lhe estender a mão
- Alguns meses mais tarde, depois de Pedro trair Jesus, eu acredito que esse incidente o encorajou a voltar
- Porque ele acreditava que Jesus lhe estenderia a mão novamente e o restauraria
- Os outros discípulos ficaram “seguros” dentro do barco, mas não tiveram a experiência aproximadora que Pedro teve, porque só quem se arrisca se aproxima de Deus
-
- Um dos meus filmes favoritos é Procurando Nemo. Nemo é um peixe cuja mãe foi morta num ataque de tubarões. Seu pai, por medo de perdê-lo também, vivia protegendo-o e não o deixava viver como peixes normais viviam. Um dia o Nemo está na escola e é fogado por uma rede de pescadores. Seu pai, desesperado, começa a procurá-lo. No caminho, ele encontra um outro peixe, Doris, que o ajuda a nadar

até Sidney, onde Nemo agora está em um aquário. Um pouco antes de chegar lá, o pai de Nemo e Doris são engolidos por uma baleia...

- **Procurando Nemo: 1:09:14 a 01:13:25**
- Ao contrário do pai de Nemo, que fez a promessa tola de que nada lhe aconteceria, Deus nos assegura que muitas aventuras e perigos nos aguardam
- Em todos os momentos, não temos garantia de que coisas ruins não vão acontecer
- Temos apenas a garantia de que Deus está conosco e de que ele preparou todas as boas obras que iríamos praticar
- Irmãos, que possamos nos segurar nesse Deus e nos arriscar, usando o que nos foi dado para glorificar seu nome e servir as pessoas